



# Fábiana Oliveira

ENTREVISTA | RAFA KALIMANN, ATRIZ E INFLUENCER

■ **A primeira pergunta não poderia deixar de ser sobre Daniel Caon. Você disse lá atrás que era uma relação sem rótulos e que estava se permitindo. Agora, depois desse pedido hollywoodiano de namoro você já considera uma relação mais madura?**

● Sim. Sempre foi uma relação madura. Tanto que nós esperamos, sem rótulos, nos permitindo para ter certeza de que queríamos ficar juntos e começar um namoro. Isso é muito sério para nós dois, que estamos sentindo essa relação, e para o público, que torce por nós e torce pela minha felicidade. Foi necessário, foi gostoso dessa maneira, com calma, com um passo de cada vez, nos conhecendo cada vez mais e nos surpreendendo cada vez mais para ter certeza de que nós queremos ficar juntos.

■ **Quando estava na Casa de Vidro, Daniel disse que tinha ficado com você. O que aconteceu de fato? Por que o relacionamento não vingou naquela época?**

● Nós ‘ficamos’ há sete anos. Nós nos conhecemos aqui em Goiânia. Eu estava a passeio na cidade e ele também e amigos em comum nos apresentaram. Demos um beijo e nada mais do que isso. Fui para Uberlândia, ele foi para Vitória e cada um seguiu a sua vida. Nós nunca mais nos vimos, mas ficou um carinho ali. Eu soube dentro do ‘BBB’ que ele era um dos participantes da Casa de Vidro e assim que eu saí, quis mandar uma mensagem para compartilharmos essa experiência. Mandei, nós começamos a conversar e acabamos nos permitindo a nos conhecer melhor (risos).

■ **Não teve medo perder tudo que tinha conquistado por causa da sua postura no decorrer do jogo?**

● Seria uma loucura que alguém não pensasse nessa possibilidade ao participar do ‘BBB’ e, claro que a gente coloca isso na balança antes de entrar e é natural sentir esse medo. Mas, por um outro lado, eu tinha muita segurança de quem eu sou, dos meus valores... Então, mesmo que soubesse que eu seria pega de surpresa com várias situações, eu tinha e tenho uma ideia clara de quem eu sou para poder enfrentar todos desafios. Desafios que eu enfrentei.

■ **O que existe de verdade na possibilidade de trabalhar na Globo? Vi que algumas atrizes criticaram a possibilidade de um contrato, já que muitas estão desempregadas.**

● Essa possibilidade existe para 2021. Não é nada para agora e neste momento eu estou me preparando bastante. Sobre as críticas. eu não vi nada.

■ **Desde dentro do reality existem muitas críticas em relação ao seu jeito de ser. O que acha desses julgamentos? É o lado ruim da fama?**

● Eu acho que infelizmente - e esse infelizmente com bastante ênfase -, está muito comum e parece que as pessoas se sentem na obrigação de buscar um motivo para julgar, criticar, vaiar e condenar. Fui pega de surpresa com várias coisas. Por exemplo, eu tive uma postura legal em relação a um posicionamento do jogo e as pessoas disseram que eu estava atuando, que eu na verdade era um atriz. Eu estava com a minha inteligência emocional equilibrada porque eu já vinha me preparando há muitos anos. São longos anos que eu me esforço para me aprimorar e ser uma pessoa melhor, me enriquecer como ser humano. ‘Ah, ela fez coach para entrar’ e com o olhar para a crítica. São vários cenários que eu entendi doendo, mas entendi. Não interessa o que eu faça ou deixe de fazer, vai ter sempre alguém para criticar. Eu e todas as pessoas que optaram por ter uma vida pública.

■ **Você ameaçou sair das redes por contas das críticas que recebeu após uma dublagem que se referia ao caso Mariana Ferrer. O que aconteceu?**

■ **Não ameacei sair das redes sociais até porque é o meu trabalho e da minha família e todo mundo depende disso. Foram as redes sociais que me permitiram chegar em vários lugares e eu sou muito grata. Eu me afastei espe-**

**cificamente do Twitter porque estava me fazendo mal. Tudo o que eu falava estava sendo levado para um outro lugar, que não tinha nada a ver, nenhum contexto. Então por mim e pelas minhas seguidoras no Twitter, eu preferi me afastar porque elas tentavam me defender e virava uma bola de neve. A questão da Mariana, eu fiz um vídeo e fui muito infeliz porque eu não olhei para um outro lado da interpretação daquele vídeo. Eu vinha uns dois, três dias falando muito sobre nas redes sociais e tinha até feito um texto. Quando vi aquele vídeo, eu enxerguei de uma forma de protesto. Eu não enxerguei o vídeo de forma diferente. Depois que eu postei, as pessoas começaram a falar e aí eu parei e respeitei tudo o que as pessoas estavam falando. Olhei de novo o vídeo e percebi. Não era a minha intenção o que as pessoas estavam vendo e por isso eu apaguei o vídeo. O que me deixou muito chateada. Eu conversei com a Mari, ela é irmã de um grande amigo e ele falou que não tinha enxergado com um olhar ruim a minha postagem e a própria Mari também entendeu e isso me tranquilizou. Eu senti muito e sei que muitas mulheres ficaram chateadas com o vídeo. Eu peço até perdão. Serviu como lição para que eu analise melhor e veja mais a fundo todas as alternativas de interpretações que eu vá postar. Eu agi no calor da emoção.**

■ **Você disse que mantém a sua família. Como funciona isso?**

● A minha família toda trabalha comigo. A gente vem de um lugar muito humilde do interior de Minas Gerais (Campina Verde) e quando as coisas começaram a acontecer para mim nas redes sociais, eu trouxe todos eles para ocupar uma função na minha vida e no meu trabalho. A minha empresa é toda formada por primas, pelo meu irmão e a minha mãe também ajuda. O meu pai está descansando (risos). Está mais tranquilinho em casa, mas me ajuda também e me dá muito apoio. Hoje, nós temos uma vida bem diferente do que tínhamos e isso acontece graças às redes sociais e à internet.

■ **O que você sonhava fazer quando criança?**

● Engraçado essa pergunta porque hoje eu realizo muito o que eu sonhei lá atrás. Eu lembro muito de pegar o controle e fazer dele um microfone, fingindo que estava dando uma entrevista para a TV. Lembro de fazer poses para fotos de uma campanha, para uma revista. Participar do ‘Big Brother Brasil’, eu sonhava desde muito novinha. Eu era uma criança que sonhava alto (risos). Até a minha casa que eu moro hoje, eu sonhava como ela seria quando mais nova.

■ **A Rafa Kalimann é uma mulher...**

● É uma mulher forte. Eu acho que isso é o que mais me define por tudo. Pela minha trajetória, pelas coisas que eu batalhei e conquistei, pelos meus erros, meus acertos. Tudo.

■ **O seu maior defeito e qualidade?**

● Vixe... O meu maior defeito? Eu vou pontuar dentro do que as pessoas que eu mais amo na vida falam de mim: que eu sou uma pessoa fria. Eu tenho muitas dificuldades de mostrar sentimentos, demonstrar saudades e afeto. Sou zero assim. Apesar de que eu estou melhorando isso depois do ‘BBB’. A qualidade... eu acho que é a lealdade. Eu sou muito leal

> **RAFA KALIMANN** é a entrevistada deste domingo. A atriz e influencer abriu seu coração e falou sobre seu namoro com Daniel Caon, as dificuldades de ter participado de um reality, família e seus erros e acertos na vida. Rafa disse, ainda, que sonha ser mãe. Ela também lembra da época em que se mudou para São Paulo para trabalhar e sentava ao lado do trocador no ônibus para fugir do assédio masculino no coletivo.

